

Rotina Autoral Planejada

Dulce Daou

Diversidade. As condições vivenciadas pelos autores da Conscienciologia exemplificam grande diversidade de contextos e experiências quanto à rotina da escrita e a produtividade intelectual.

Objetivo. O objetivo deste texto é fornecer algumas ideias úteis ou *técnicas propulsoras da produtividade conscienciográfica*, visando contribuir para a rotina intelectual singular e personalizada da escrita.

Meta. Tendo em vista a prioridade proexológica da tarefa, vale buscar a eficácia máxima da rotina da escrita do livro adequando-a ao momento evolutivo do autorando.

Vivência. *A autovivência chancela a validade das ferramentas evolutivas; é o verdadeiro celeiro de técnicas ideais* para cada autor.

Saturação. A condição ideal para a *produtividade da escrita* ocorre com a manutenção da *atmosfera pessoal do autorando* impregnada pelo *tema da obra em andamento*.

Tipos. Várias modalidades de agenda produtiva podem ser adotadas, classificando-as basicamente em 2 tipos:

1. **Rotina planejada:** a rotina programada, regular, habitual, cotidiana, mais controlada e previsível, exigindo maior disponibilidade diária de tempo.

2. **Rotina aleatória:** a rotina menos planejada, picotada, irregular, inconstante, adequada a menor disponibilidade diária de tempo.

Fatores. Há fatores essenciais para o bom desenvolvimento de *rotina produtiva*, a exemplo destes 3, relacionados na ordem alfabética:

1. **Espaço pensênico:** o *espaço pensênico* disponibilizado para a escrita do livro.

2. **Energias:** o trabalho com as energias conscienciais, produzindo EVs rotineiros, no início e durante as atividades mentaisomáticas.

3. **Soma:** a alimentação adequada e os exercícios físicos promovendo a desintoxicação somática para a produtividade máxima do mentalsoma.

Definologia. *A rotina autoral planejada é a técnica do desempenho diário de atividades programadas e detalhadas voltadas para a escrita do livro conscienciológico*, a partir da autodefinição lúcida dessa prioridade evolutiva e da convergência propícia de fatores intrafísicos.

Sinonimologia: 1. Agenda autoral planejada. 2. Rotina intelectual programada. 3. Turno conscienciográfico.

Antonimologia: 1. Agenda desprogramada. 2. Rotina improdutiva. 3. Turno ocioso.

Proéxis. *Planejar e operacionalizar a agenda autoral* conecta a autopenalidade do autorando com a *programação existencial pré-ressomática*.

Particularidades. A rotina produtiva deve adequar-se às *singularidades* e às *aspirações autorais*.

Independência. Vale empenhar esforços para alcançar a condição ideal de independência financeira, visando dedicação diuturna aos trabalhos intelectuais e à escrita conscienciológica.

Intermediário. A condição intermediária de *independência financeira relativa a período limitado*, a exemplo de *licença do trabalho remunerado*, pode ser recurso otimizador da produção do livro, além de próspero investimento evolutivo.

Priorização. Apenas esvaziar a agenda pessoal não resolve a necessidade de *reeducação dos hábitos antievolutivos*, diante de práticas arraigadas e compromissos assumidos ao longo da vida.

Paradoxo. Quanto mais livre e flexível é o tempo disponível, independente da faixa etária, mais é exigido do autor *autodeterminação* e *autodisciplina* para o cumprimento dos afazeres prioritários.

Dedicação. Os trabalhos mentaisomáticos demandam *dedicação de tempo* proporcional ao *padrão de qualificação* autoimposto pelo autor, dentro das possibilidades evolutivas presentes.

Megafoco. Vale buscar a *atenção concentrada no megafoco* definido para o momento, tendo a rotina planejada como *mapa norteador autoral*.

Cosmoética. *Planejar o turno intelectual* e *cumprir a agenda prevista* é respeitar e valorizar o *amparo de função* especializado para a escrita do livro conscienciológico.

Sugestões. Alguns recursos podem ser úteis para a *rotina planejada*, conforme estes abaixo dispostos em 4 seções relacionadas na ordem lógica:

I. INFRAESTRUTURA

1. **Finanças.** Prever *reserva técnica financeira realista* para suprir o período dedicado à escrita, seja em turno parcial ou integral, caso ainda não possua independência financeira completa.

2. **Administração.** Organizar e administrar o espaço da casa pensando na escrita do livro. Tal holopense fortalece a própria atuação autoral.

3. **Estação.** Providenciar estação de trabalho funcional e otimizada, dispondo, entre os itens básicos, de internet e impressora a laser.

4. **Agenda.** Fazer agenda pessoal definindo rigorosamente o horário dedicado à escrita do livro. O ideal é a dedicação diária, mesmo com disponibilidade de tempo variável.

5. **Estoque.** Manter estoque de material a ser utilizado, caixas para arquivo, pastas, papel carta, toner, entre outros.

6. **Arrumação.** Mudar rapidamente qualquer fator de mínimo desconforto em termos de funcionalidade do material do livro.

7. **Fichário.** Utilizar fichário ou pasta própria para arquivo das atualizações impressas rotineiramente.

8. **Backups.** Definir rotina diária para *backups*. Sempre que se deslocar da base física, portar pelo menos 1 *pendrive* com arquivo atualizado do livro.

9. **Arquivo.** Imprimir e arquivar edições encadernadas, rotineiramente, em especial quando efetuar mudanças ou cortes radicais no texto. Não economizar em impressão.

II. INTRACONSCIENCIALIDADE

1. **Autodesassédio.** Prever atividades de autodesassédio, *mudando de bloco*, a exemplo de ler obra útil e interessante de tema convergente.

2. **Fôlego.** Respeitar o próprio fôlego quanto a sono, lazer e horas trabalhadas. *A empolgação de hoje pode gerar vácuos indesejados e prolongados.*

3. **Flexibilidade.** Todo planejamento inteligente emprega adequações constantes. Ser ágil e flexível nas revisões e reprogramações necessárias.

4. **Automotivação.** Efetuar *leituras como leitor-semperaprendente*, de modo a automotivar-se com a própria produção.

5. **Inspirações.** Manter o hábito de anotar e arquivar as inspirações esporádicas e as inserções a serem feitas, promovendo a valorização do autoparapsiquismo.

6. **Autocrítica.** Definir periodicidade para reler os originais a fim de manter autocrítica ativa e dinâmica.

7. **Avaliação.** Avaliar os capítulos de modo despojado, dando notas relativas e reperspec-tivando rotineiramente o cronograma de escrita.

8. **Ansiedade.** A ansiedade é inimiga do completismo. *Evitar definir datas fatais*, por exemplo, prometendo a terceiros apresentar ou entregar os originais em determinado prazo.

III. CONVIVALIDADE

1. **Sociabilidade.** A convivialidade sadia é fonte de pesquisa inestimável. Fazer inclusões sociais pontuais úteis na rotina da escrita evita o *encastelamento patológico*.

2. **Convergência.** A autoconvivialidade grafopensênica potencializa a criatividade autoral. Promover a *convergência ideativa* do livro no máximo de atividades cotidianas.

3. **Internet.** *Exopenses informáticos* tendem a dispersar o autor neófito. Evitar ler ou responder *e-mails* antes ou no horário dedicado a escrever. Desligar-se temporariamente das conexões à *Internet*, evitando intrusões pensênicas.

4. **Não.** O autoposicionamento autoral apenas pode ser dado pelo próprio interessado. Dizer *não*, com polidez e firmeza a quem não sabe dar valor à escrita torna-se imperativo ao auto-rando.

5. **Sim.** Extrapautas existem e merecem atenção. Pode ser importante dizer *sim*, flexibilizando horários e planejamento, frente às *contingências interassistenciais*.

6. **Tentações.** Ponderar sobre convites e programas inúteis. Horários supostamente livres podem comprometer a *agenda do dia seguinte*.

7. **Telefone.** Providenciar *secretária eletrônica*. Evitar atender chamadas nos horários reservados. Ao sentar para escrever, o telefone pode (e deve) tocar.

IV. PRODUÇÃO

01. **Sumário.** O sumário do livro, índice geral ou roteiro básico é a principal fonte do *planejamento da rotina autoral*. Mantê-lo vivo, impresso, detalhado e sempre atualizado cria sinergismo ideativo.

02. **Prioridade.** A ordem ideal da escrita nem sempre é a mesma do sumário previsto. Elencar ordem de prioridade da escrita em função das dificuldades e facilidades pessoais.

03. **Atividades.** Listar e programar os tipos de atividades necessárias às diversas fases do livro (visões parciais e visão de conjunto).

04. **Prazos.** Considerar metas de *curto, médio e longo prazo* sempre factíveis. Ser racional e autassistencial evitando *missões impossíveis*.

05. **Cronograma.** Detalhar cronogramas por dia, semana, mês ou ano, em função das etapas de autopesquisa e escrita pretendidas, atentando para nível saudável de estresse.

06. **Dosagem da Leitura.** Definir e programar *tipos de leitura* em função do biorritmo e do local. Ex. 1. Textos mais densos ou complexos em horários de maior *pico mentalsomático*. 2. Leituras mais leves em intervalos de tempo mais curto.

07. **Prioridade da Leitura.** Definir *ordem de prioridade de leitura*, especificando, entre outros: os *livros-chave do tema*; os *livros de base, preenchedores de lacuna cultural do autor*; os *livros de apoio às abordagens conscienciológicas*.

08. **Estoque de Leitura.** Manter banco de dados de fontes dos temas da escrita, prevendo *estoque regulador de leitura necessária*.

09. **Objetividade.** Criar *rotina de fechamento* dos capítulos iniciados, até a conclusão, anotando pendências e heterocríticas, evitando retrabalho e dispersão.

10. **Molho.** Definir tópicos, capítulos ou questões para *deixar de molho*, aguardando maturação, de modo a não atrapalhar o continuísmo do trabalho.

11. **Páginas.** Evitar definir apenas *número de páginas como indicador ou meta de escrita*. Buscar indicadores mais qualitativos e menos quantitativos.

12. **Balanço.** Definir periodicidade promovendo a avaliação do *previsto e realizado*, fazendo os ajustes necessários do momento.

13. **Cosmovisão.** Buscar mecanismos práticos para manutenção da *visão de conjunto da obra*, ininterruptamente, a exemplo de listagens de *sínteses, argumentos e hipóteses principais*.

Profilaxia. A *conscin polivalente* sem *agenda programada* tende a fazer várias atividades ao mesmo tempo, não raro apresentando baixa produtividade. Neste sentido, a *rotina planejada* é profilática, reeducando o autor através de *hábitos saudáveis da escrita* e do *trabalho intelectual profícuo*.

Referência bibliográfica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; versão protótipo aumentada e revisada; CD 1.365 verbetes; 5.272 páginas; 234 Especialidades; 5ª Ed.; *Editares; Comunicons; & CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 2008.
2. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; diversos verbetes; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 22.08.10.

Verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia recomendados para leitura:

01. **Abandonador** (Autopriorologia; Neutro).
02. **Abordagem da Antessala** (Autexperimentologia; Neutro).
03. **Administração da Vida Intelectual** (Experimentologia; Homeostático).
04. **Agenda da Autopensenização** (Pensenologia; Homeostático).
05. **Agenda Vazia** (Parapatologia; Nosográfico).
06. **Aquecimento Neuronal** (Mentalsomatologia; Homeostático).
07. **Arquivologia** (Experimentologia; Neutro).
08. **Autodidatismo** (Parapedagogia; Neutro).
09. **Autorado** (Mentalsomatologia; Neutro).
10. **Autorado Holocármico** (Mentalsomatologia; Homeostático).
11. **Autorganização Livre** (Intrafisicologia; Homeostático).
12. **Balanço Mentalsomático** (Mentalsomatologia; Homeostático).
13. **Bibliofilia** (Mentalsomatologia; Homeostático).
14. **Calculismo Cosmoético** (Cosmoeticologia; Homeostático).
15. **Casa do Intelecto** (Mentalsomatologia; Neutro).
16. **Coativação Atributiva** (Parapercepcologia; Neutro).
17. **Coloquialismo** (Conviviologia; Neutro).
18. **Consciência Gráfica** (Comunicologia; Homeostático).
19. **Conscienciografia** (Comunicologia; Neutro).
20. **Dia da Arrumação** (Recexologia; Homeostático).
21. **Direção Megafocal** (Proexologia; Neutro).
22. **Estatística Motivadora** (Autexperimentologia; Homeostático).
23. **Faculdade de Registrar** (Autodidaticologia; Neutro).
24. **Gargalo Operacional** (Experimentologia; Homeostático).
25. **Holopensene Desassediado** (Holopensenologia; Homeostático).
26. **Horário Nobre** (Mentalsomatologia; Homeostático).
27. **Lacuna da Fomação Cultural** (Experimentologia; Nosográfico).
28. **Lei do Maior Esforço** (Holomaturologia; Homeostático).
29. **Linha de Montagem** (Experimentologia; Neutro).
30. **Momento de Parar** (Autodiscernimentologia; Neutro).

31. **Parada Produtiva** (Autexperimentologia; Homeostático).
32. **Pesquisador Independente** (Experimentologia; Homeostático).
33. **Pico Máximo de Inteligência** (Mentalsomática; Homeostático).
34. **Pista de Reflexão** (Autocogniciologia; Neutro).
35. **Planilha Técnica** (Experimentologia; Neutro).
36. **Prioridade da Escrita** (Comunicologia; Homeostático).
37. **Rastro Textual** (Grafofopenologia; Homeostático).
38. **Repetição Paciente** (Experimentologia; Homeostático).
39. **Residência Proexogênica** (Proexologia; Homeostático).
40. **Ritmo Mentalsomático** (Mentalsomatologia; Homeostático).
41. **Rotina Útil** (Intrafisiologia; Homeostático).
42. **Saturação Intelectiva** (Mentalsomatologia; Homeostático).
43. **Tenepes Inspiradora** (Tenepessologia; Homeostático).
44. **Tesaurização** (Autoproexologia; Homeostático).
45. **Trabalho Antelucano** (Autexperimentologia; Homeostático).
46. **Turno Intelectual** (Mentalsomatologia; Homeostático).

Dulce Daou é formada em Arquitetura e Urbanismo. Autora do livro *Autoconsciência e Multidimensionalidade*. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Voluntária do CEAEC e da Uniescon. Coordenadora da Equipe de Revisão de Neoverbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

E-mail: dulcedaou1@gmail.com